



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CAMPUS XII- TAPAJÓS

Material Educativo

Febre Amarela e Doença de Chagas

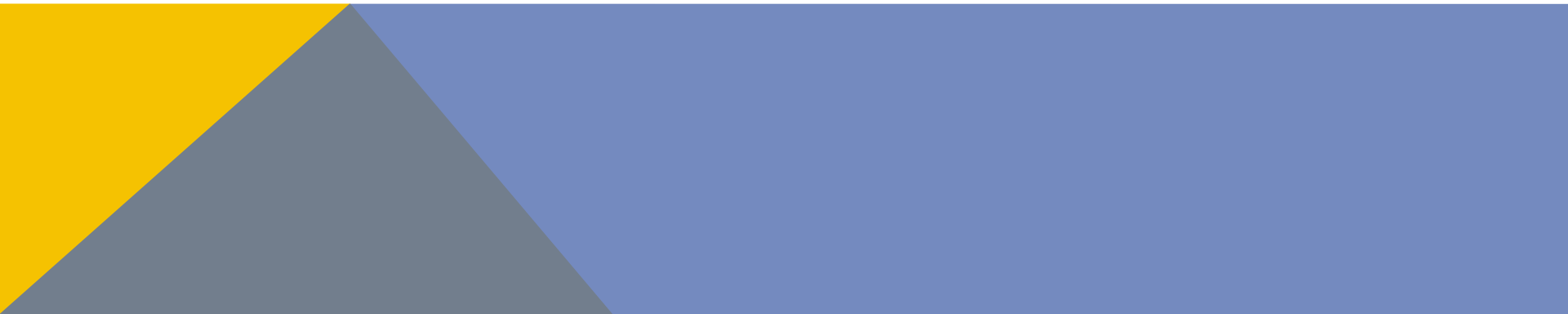
Santarém-PA

Enfermeiras:

Brenda Pires Brandão

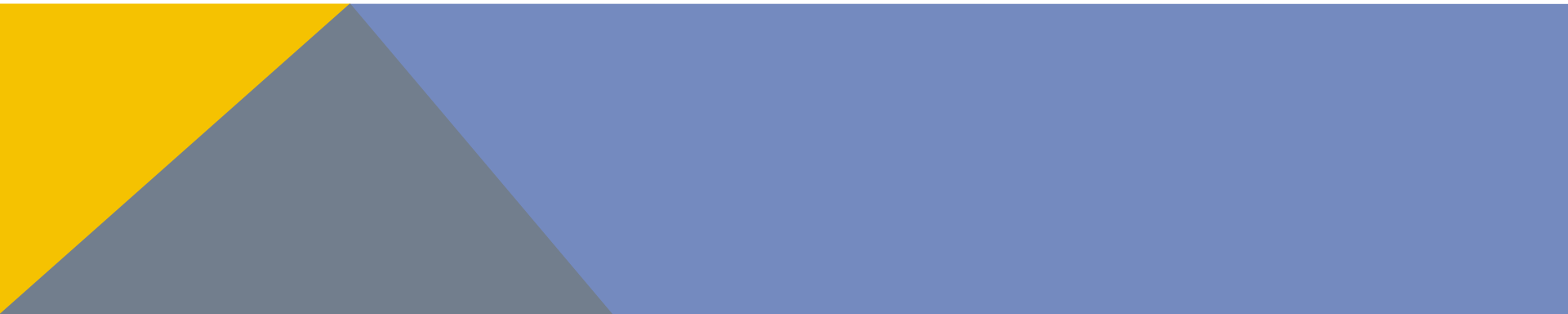
Deize Freitas Pontes

Livia de Aguiar Valentim



FEBRE AMARELA

- Público alvo (8 a 12);
- Jogo de tabuleiro -“Corrida da Febre Amarela”;
- Boletim informativo.



FEBRE AMARELA



Febre Amarela

Calma Mariuzinha,

já passei por isso, a mamãe me explicou tudinho. Essa vacina é muito importante, tomamos a primeira dose com 9 meses e só voltamos a tomar o reforço com 10 anos e a partir disso... só a cada 10 em 10 anos. Vamos aprender um pouco mais sobre essa doença...

Joãozinho você sabe o que é febre amarela?

A mamãe disse: Maria, hoje vamos ao posto de saúde para você ser vacinada contra a febre amarela.

Estou com muito medo!



FEBRE AMARELA

- Linguagem simples;
- Caracterização da doença;
- Modo de transmissão;
- Período de incubação;
- Sinais e sintomas;
- Tratamento;
- Prevenção.

A febre amarela é uma doença febril de curta duração, no máximo 12 dias, causada por um vírus e transmitida por mosquitos, geralmente pelo mosquito *Aedes aegypti* o mesmo da dengue.



Não existe remédio especial para a doença, o paciente deve ficar em repouso, tomar bastante água, suco e outros líquidos. É preciso ter atenção principalmente com a febre e outras manifestações mais graves da doença. Caso ocorra uma das manifestações procurar uma unidade de saúde. Não se deve tomar nenhum remédio por conta própria, pois o remédio errado não só não cura como pode piorar a saúde.

A infecção acontece quando uma pessoa que nunca tenha contraído a febre amarela ou tomado a vacina contra ela, circula em áreas florestais e é picada por um mosquito infectado. Após a picada, a pessoa pode levar até 10 dias para começar a apresentar os sinais da doença. Uma pessoa não transmite essa doença para outra, somente através do mosquito.

A prevenção da doença deve ser feita evitando a disseminação do mosquito, eles criam-se na água parada em qualquer recipiente como calhas, vasos e pneus, onde a fêmea irá por seus ovos, de onde nascerão larvas que depois se tornarão novos mosquitos. Portanto, deve-se evitar o acúmulo de água em recipientes destampados.

Quando uma pessoa está com essa doença, ela sente: febre, calafrios, enjoo, vômito, dores no corpo, a pele e os olhos ficam amarelos e pode ocorrer sangramento de nariz, gengivas, estômago, intestino e presença de sangue na urina.

Então, a forma de prevenção da febre amarela é a vacinação, uso de mosquiteiros e repelentes onde acontecem muitos casos da doença e combate ao mosquito.



FEBRE AMARELA

Corrida da Febre Amarela

Instruções

Componentes:

- Um tabuleiro
- 2 dados
- 12 cartas
- 2 bichinhos da corrida

Objetivo

- Ser o primeiro a chegar ao final da corrida.

Como Jogar?

- O jogador que tirar maior número no dado será o primeiro a jogar.
- Após jogar o dado cada jogador andará com o bichinho, casa a casa, o número sorteado.
- O número o qual você parar no tabuleiro, deverá ser o número da carta que você deverá responder a questão. Caso acerte ou erre, siga as instruções que constam nas cartas.
- Caso você não pare no número, siga as instruções que estão onde você parou do tabuleiro.
- Dois jogadores ou mais podem ocupar a mesma casa simultaneamente.

Vencedor:

- O primeiro jogador que alcançar a linha de chegada.



FEBRE AMARELA

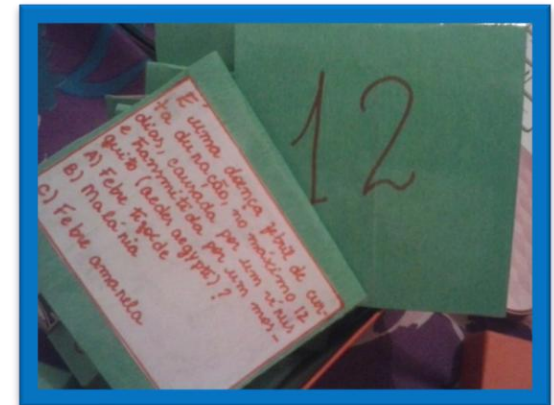
Instruções

✓ Componentes:

- 1 tabuleiro
- 2 dados
- 12 cartas
- 2 bichinhos da corrida

✓ Objetivo

- Ser o primeiro a chegar ao final da corrida.



FEBRE AMARELA

✓ Como Jogar?

- O jogador que tirar maior número no dado será o primeiro a jogar.
- Após jogar o dado cada jogador andará com o bichinho, casa a casa, o número sorteado.
- O número o qual você parar no tabuleiro, deverá ser o número da carta que você deverá responder a questão. Caso acerte ou erre, siga as instruções que constam nas cartas.
- Caso você não pare no número, siga as instruções que estão onde você parou do tabuleiro.
- Dois jogadores ou mais podem ocupar a mesma casa simultaneamente.

✓ Vencedor:

- O primeiro jogador que alcançar a linha de chegada.



DOENÇA DE CHAGAS

CARTILHA EDUCATIVA

DOENÇA DE CHAGAS

Conhecendo a doença...

Índice

Como se dá a transmissão.....3

Como você manifesta a doença?..5

Como se trata?.....6

Como se previne?.....7



A doença de chagas também conhecida como “Mal de chagas”, “Chaguismo” é uma infecção causada pelo *Trypanosoma cruzi*.

**Jogos
educativos:**

• Cruzadinha

• Caça-palavras

CONHECENDO A DOENÇA...

Volume 2, Capítulo 1

Página 2

Conhecendo a doença...

A doença de Chagas é uma doença parasitária transmitida pelo inseto chamado “barbeiro”, que deposita suas fezes no sangue da pessoa. O barbeiro é também conhecido como potó, chupança ou bicudo. Somente o barbeiro contaminado transmite a doença.



www.gutenberg.org

Os barbeiros não nascem com o agente causador da doença de Chagas, mas se infectam ao sugar o sangue de animais que tenham o parasita, tais como: os homens e pequenos mamíferos domésticos, como gatos, cães e ratos.

Na ocorrência da doença, observamos duas fases clínicas: uma aguda, que pode ou não ser identificada, podendo evoluir para uma fase crônica.



www.gutenberg.org



www.gutenberg.org



www.gutenberg.org

Na fase aguda...

Há o predomínio de muitos parasitas na corrente sanguínea. Nesta fase a manifestação clínica mais comum é a febre, sempre presente e não muito elevada (37,5°C a 38,5°C) que pode durar por até 12 semanas.

Na fase crônica...

Passada a fase aguda, o indivíduo apresenta uma infecção sem sintomas, que pode nunca se manifestar ou se manifestar anos ou décadas mais tarde, em uma das formas crônicas.

A doença de Chagas é uma doença parasitária transmitida pelo inseto chamado “barbeiro”, que deposita suas fezes no sangue da pessoa. O barbeiro é também conhecido como potó, chupança ou bicudo. Somente o barbeiro contaminado transmite a doença.

CONHECENDO A DOENÇA...

Fase aguda

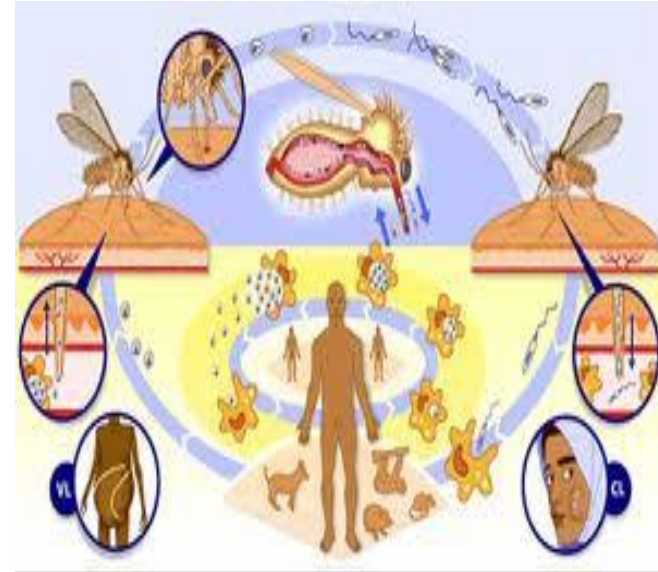
Há o predomínio de muitos parasitas na corrente sanguínea. Nesta fase a manifestação clínica mais comum é a febre, sempre presente e não muito elevada (37,5° a 38,5°C) que pode durar por até 12 semanas.

Fase crônica

Passada a fase aguda, o indivíduo apresenta uma infecção sem sintomas, que pode nunca se manifestar ou se manifestar anos ou décadas mais tarde, em uma das formas crônicas.

COMO SE DÁ A TRANSMISSÃO?

- Através da entrada do *Tripanosoma* no sangue dos humanos a partir do ferimento da “picada” dos barbeiros (vetor)
- Oral, através de alimentos contaminados;
- Intrauterina (da mãe para o bebe) por meio de gestantes contaminadas;
- Transfusional: Transfusões sanguíneas ou acidentes com instrumentos em laboratórios com profissionais da saúde.



COMO VOCÊ MANIFESTA A DOENÇA?

Volume 2, capítulo 1

Página 4

Como você manifesta a doença?

Como já foi dito, a doença possui uma fase aguda e outra crônica. No local da picada pelo vetor, a área torna-se vermelha e endurecida, constituindo o chamado **chagoma de inoculação**, nome dado à lesão causada pela entrada do Trypanosoma. Quando está logo ao próximo aos olhos, leva o nome de sinal de Romana. O **chagoma** acompanha-se em geral de ingua próxima região.

Após um período de incubação (período sem sintomas) variável, mas de não menos que uma semana, ocorre febre, ingua por todo corpo, inchaço do fígado e do baço e uma vermelhidão no corpo semelhante a uma alergia e que dura pouco tempo. Nesta fase, nos casos mais graves, pode ocorrer inflamação do coração e número de leucócitos por minuto aumentado. Ainda nos casos mais graves, podem ocorrer os sintomas de inflamação das meninges de proteção do cérebro (meningite) e inflamação do cérebro (encefalite). Os casos fatais são raros, mas, quando ocorrem, são nesta fase em decorrência da inflamação do coração ou do cérebro. Mesmo com tratamento, a doença fica mais branda e os sintomas desaparecem após algumas semanas ou meses. A pessoa contaminada pode permanecer muitos anos ou mesmo o resto da vida sem sintomas, apresentando que está contaminada apenas em testes de laboratório.

Na fase crônica, as manifestações são de doença do músculo do coração, ou seja, batimentos cardíacos descompassados (aritmias), perda da capacidade de bombeamento do coração, progressivamente, até causar insuficiência, podendo evoluir para arritmias cardíacas fatais. O coração pode aumentar bastante, tornando inviável seu funcionamento. Outras manifestações desta fase podem ser o aumento do esfago e do intestino grosso, causando dificuldade de deglutição, engasgos, pneumonia por aspiração, constipação crônica e dor abdominal.

Volume 2, capítulo 1

Página 5

Fase aguda:

- Febre;
- Mal-estar;
- Vermelhidão no local da picada;
- Inflamação e inchaço nos órgãos da infecção.

Fase crônica:

- Hepatomegalia (aumento do fígado);
- Esplenomegalia (aumento do baço);
- Cardiomegalia (problemas cardíacos);
- Problemas digestivos;

Se você possui os sintomas dessa doença, procure imediatamente um posto de saúde mais próximo de sua casa.

Sinais característicos da picada pelo barbeiro...

- Sinal de Romana (Inchaço do olho);
- **Chagoma** de inoculação (Inflamação)



COMO VOCÊ MANIFESTA A DOENÇA?

Fase aguda:

- Febre;
- Mal-estar;
- Vermelhidão no local da picada;
- Inflamações e inchaços nos locais da infecção.



Fase crônica:

- Hepatomegalia (aumento do fígado);
- Esplenomegalia (aumento do baço);
- Cardiomegalia (problema cardíaco);
- Problemas digestivos

Sinais característicos pela picada do barbeiro...

- Sinal de romana (inchaço do olho);
- Chagoma de inoculação (inflamação).



COMO SE TRATA?

A medicação é dada sob acompanhamento médico nos hospitais devido aos efeitos colaterais que provoca. O efeito do medicamento costuma ser satisfatório na fase aguda da doença, enquanto o parasita está circulando no sangue. Na fase crônica, não compensa utilizá-lo mais e o tratamento é direcionado às manifestações da doença a fim de controlar os sintomas e evitar as complicações.



COMO SE PREVINE?

Uma das formas de prevenção da doença de Chagas é evitar que o inseto “barbeiro” forme colônias dentro das residências. Em áreas onde os insetos possam entrar nas casas voando pelas aberturas ou frestas pode-se usar mosquiteiros ou telas metálicas. Recomenda-se usar medidas de proteção individual (repelentes, roupas de mangas longas, etc.) durante a realização de atividades noturna (caçadas, pesca ou pernoite) em áreas de mata.



JOGOS EDUCATIVOS

Caça-palavras

Volume 1, página 1

Página 7

Jogos educativos...

Caça-palavras: Encontre as palavras relacionadas à doença de chagas no cruzado de letras abaixo, as palavras podem estar em todos os sentidos, ou seja, na horizontal, vertical, diagonal, de cima para baixo e de baixo para cima.



S	E	R	E	L	E	M	T	E	C	E	E	O	T	V	S
O	O	O	F	E	S	S	S	S	C	S	F	M	F	E	S
D	N	M	E	T	U	L	E	A	E	F	U	E	V	T	O
M	A	L	E	E	T	A	S	V	D	M	L	I	N	I	S
T	S	V	S	A	N	O	E	O	M	A	E	U	E	C	L
C	S	U	E	I	S	C	F	S	O	S	C	C	F	M	S
E	I	M	A	L	D	S	S	O	M	A	N	A	C	I	M
D	F	S	T	U	I	V	E	E	L	E	M	A	M	A	
A	M	S	V	S	A	S	S	I	S	O	C	S	S	E	
O	S	C	M	A	C	O	M	A	S	E	T	M	S	M	C
M	S	E	I	M	O	C	U	L	A	C	A	O	E	A	A
D	L	A	S	T	D	S	A	E	D	L	M	I	I	C	S
S	A	E	S	L	D	C	E	A	F	E	I	L	M	E	D
S	S	S	N	I	S	U	S	S	C	O	A	S	F	S	I
T	O	F	C	U	C	M	C	O	S	C	L	O	L	S	A
V	O	C	V	V	S	M	O	I	S	A	S	M	A	M	C
M	A	M	S	T	T	V	C	M	S	E	C	O	M	M	O
O	C	N	M	E	M	N	O	V	E	C	A	M	A	A	E
L	C	S	M	M	F	T	M	T	L	C	S	E	C	O	O
N	S	L	V	S	A	C	N	S	S	I	A	A	A	M	A
F	F	L	S	S	S	S	S	S	C	N	L	O	E	M	
E	N	L	E	F	S	F	M	O	T	M	D	L	I	C	M
C	I	M	M	O	E	O	M	E	T	S	I	S	O	A	A

Cruzadinha

Volume 1, página 1

Página 8

1. ____ D ____

2. ____ O ____

3. ____ E ____

4. ____ N ____

5. ____ C ____

6. ____ A ____

7. D ____

8. E ____

9. C ____

10. H ____

11. A ____

12. G ____

13. ____ A ____

14. ____ S ____

REFERÊNCIAS

ABC da Saúde. DOENÇA DE CHAGAS. Disponível em: <www.abcdasaude.com.br> Acesso em: 21 de outubro de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Chagas Aguda– Manual Prático de subsídio à notificação obrigatória no SINAN. Acesso: 25 de outubro de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Doença de Chagas. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/chagas/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=114> > Acesso em 22 de outubro de 2013.

DIVE– Diretório de Vigilância Epidemiológica. Santa Catarina. Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/zoonoses/Vetores/Chagas_Para_profissionais.pdf > Acesso em: 25 de outubro de 2013.

Dr. Drauzio Varella. Doença de Chagas. Disponível em: <drauziovarella.com.br> Acesso em: 20 de outubro de 2013.

EDP. O que você precisa saber sobre “Doença de Chagas”. Disponível em: <www.edpjari.com.br> Acesso em: 10 de outubro de 2013.